

PESQUISA - FCBA

**AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO EXTRATO AQUOSO DE  
TABERNAEMONTANA SOLANIFOLIA NA PREFERÊNCIA DE OVIPOSIÇÃO  
DE PLUTELLA XYLOSTELLA (L., 1758)**

*Matheus Gonçalves Camargo (camargomatheus6@gmail.com)*

*Alana Martini Ferreira (alanamartini155@gmail.com)*

*Silvana Aparecida De Souza (silvanaadesouza@gmail.com)*

*Rosilda Mara Mussury Franco Silva (maramussury@ufgd.edu.br)*

A praga *Plutella xylostella* (L., 1758) (Lepidoptera: Plutellidae) é uma das principais responsáveis por perdas significativas nas culturas de Brassicaceae, como repolho, couve e brócolis, causando preocupações entre os produtores devido à resistência a inseticidas convencionais, o que resulta, conseqüentemente, em perdas econômicas significativas em diversas regiões agrícolas. Nesse contexto, o uso de extratos botânicos, como o da *Tabernaemontana solanifolia* (Apocynaceae), surge como uma alternativa promissora, pois apresenta propriedades inseticidas e ovideterrentes que podem ser eficazes na redução das populações de *P. xylostella*. Além disso, os extratos vegetais oferecem vantagens ecológicas, como menor impacto ambiental e menor risco de resistência entre as pragas. Essa abordagem não apenas contribui para a sustentabilidade da agricultura, mas também preserva os inimigos naturais, tornando-se uma estratégia viável para o manejo integrado de pragas. Este estudo avaliou o efeito do extrato aquoso de *T. solanifolia* sobre a oviposição de *P. xylostella*. Para isso, discos de couve com

diâmetro de 4 cm<sup>2</sup> foram imersos no extrato a 10%, enquanto os discos de controle foram imersos em água destilada. Em seguida, os discos foram posicionados sobre papel filtro, durante 40 minutos, para permitir a remoção da umidade em temperatura ambiente. Logo após, pupas de *P. xylostella* foram selecionadas da criação laboratorial e, em seguida, isoladas em tubos de ensaio em condições controladas até a emergência dos adultos. Os adultos foram separados por sexo, de acordo com as características presentes em suas partes ventral e dorsal. Gaiolas plásticas foram preparadas para o experimento, onde foi adicionado um disco de papel filtro umedecido, com diâmetro de 8 cm, além de quatro discos de couve: dois discos provenientes do tratamento controle e outros dois discos tratados com o extrato. Um casal de adultos, com até 12 horas de vida, foi então colocado em cada gaiola plástica, onde foram alimentados com solução de mel diluído em água destilada a 10% e permaneceram por um período de 10 dias para observar a preferência de oviposição. A cada 24 horas, os discos eram trocados, e o número de ovos depositados era registrado. Os resultados mostraram que as fêmeas preferiram ovipositar nos discos do tratamento controle, ocasionando uma redução significativa de 70,46% nos ovos depositados nos discos tratados com o extrato. Esses achados indicam que o extrato de *T. solanifolia* possui propriedades ovideterrentes, sugerindo seu potencial como uma alternativa eficaz no manejo de *P. xylostella*, contribuindo para a redução das populações larvais e minimizando, conseqüentemente, as perdas nas culturas.

**AGRADECIMENTOS:** Ao CNPq e CAPES, pelo apoio financeiro investido. E ao Laboratório de Interação Inseto-Planta (LIIP) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), pelo apoio científico/estrutural durante o experimento.

**Palavras-chave:** biocontrole; extratos vegetais; traça-das-crucíferas.